

Serviços de Saúde: dados sobre doenças de declaração obrigatória do mês de Março de 2024, permitindo ao público conhecer a tendência do desenvolvimento das doenças transmissíveis e efectuar a gestão preventiva das doenças

Com o intuito de monitorizar, de forma contínua e eficaz, as doenças transmissíveis e dominar a sua tendência epidémica em Macau, a fim de elaborar as medidas adequadas de prevenção e controlo, os Serviços de Saúde determinaram, de acordo com a “Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis” e o “Mecanismo de Doenças Transmissíveis de Declaração Obrigatória” que os responsáveis pelos organismos de saúde pública e privados, os médicos que efectuam o primeiro diagnóstico, os médicos responsáveis pelo preenchimento de certificados de óbito e os técnicos responsáveis pela realização de diagnóstico laboratorial são legalmente obrigados a notificar os Serviços de Saúde os casos de doenças transmissíveis detectados no exercício da sua função. Actualmente, existem 45 tipos de doenças que são abrangidas pela obrigatoriedade de declaração. Os Serviços de Saúde continuam a analisar e avaliar os dados declarados para elaborar e ajustar as medidas de prevenção e controlo. Ao mesmo tempo, através da publicação periódica dos dados de monitorização, o público pode dominar a tendência de evolução das doenças transmissíveis em Macau, ter conhecimentos sobre as doenças e tomar medidas atempadas de prevenção e auto-gestão das doenças.

No mês de Março de 2024, os Serviços de Saúde registaram 1.963 situações em que foi efectuada a declaração obrigatória. Durante este mês, verificou-se que existem alterações evidentes em algumas doenças, nomeadamente, 239 casos de escarlatina, o que representa uma subida significativa em comparação com o mês homólogo do ano passado (4 casos) e um aumento de 57,2% em relação ao mês anterior (152 casos). Foram registados 121 casos de infecção por enterovírus, representando um crescimento de cerca de três vezes em comparação com o mês homólogo do ano passado (32 casos) e um aumento de 23,5% em relação ao mês anterior (98 casos). Foram registados 15 casos de infecção por salmoneloses, o que representa um aumento de 25% e um crescimento de cerca de 6.5 vezes, quando comparados com o período homólogo do ano anterior (12 casos) e, o mês anterior (2 casos); Foram registados 20 casos de varicela, representando um aumento de cerca de 11,1% em comparação com o mês homólogo do ano passado (18 casos) e uma diminuição de 16,7% em relação ao mês anterior (24 casos). Foram registados 73 casos de infecção pelo norovírus, o que representa uma redução de cerca de

36,5% e 29,8%, respectivamente, em comparação com o mesmo mês do ano passado (115 casos) e o mês anterior (104 casos). Foram registados 1.446 casos de influenza, representando uma redução de 39,2% quando comparado com o mesmo mês do ano passado (2.378 casos) e uma redução de 17,1% quando comparado com o mês anterior (1.344 casos). Foram registados 4 casos de infecção por enterite por rotavírus, representando uma redução de 42,9% em relação ao mês homólogo do ano passado (7 casos) e uma redução de 60% em relação ao mês anterior (10 casos).

A par disso, foram ainda registados, em Março de 2024, 22 casos de tuberculose, representando uma redução de 33,3% em comparação com o mesmo mês do ano passado (33 casos), quatro (4) casos assintomáticos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH), dois (2) casos de tosse convulsa, um (1) caso de caso de SIDA e um (1) caso de legionella.

Para informações mais pormenorizadas, queira visitar a página electrónica dos Serviços de Saúde (<http://www.ssm.gov.mo>) ou ligar para a linha aberta através do telefone n.º 28 700 800.